

Variação espaço-temporal da abundância de três espécies de peixes detritívoras em um lago amazônico assoreado por rejeito de minério

Davi de Melo Chaves¹
Vitor Manuel Barros Ferreira²
Nalbert de Farias Araujo³
Erica Maria Pellegrini Caramaschi⁴
Natália Carneiro Lacerda dos Santos⁵

RESUMO

O assoreamento do substrato e alterações na turbidez proveniente do despejo de rejeito de minério em ecossistemas aquáticos amazônicos afetam as dinâmicas populacionais dos peixes. Assim, a perda da qualidade nutricional do substrato, causada pelo assoreamento, afeta os peixes detritívoros que dependem dele para a sua alimentação. Este estudo teve como objetivo avaliar a variação espaço-temporal da abundância de três espécies de peixes do gênero *Hemiodus* (*Hemiodus* cf. *argenteus*, *Hemiodus immaculatus* e *Hemiodus unimaculatus*) em um lago amazônico assoreado por rejeito de minério. As espécies são bons modelos ecológicos, uma vez que dependem diretamente de matéria orgânica para sua alimentação. O estudo foi realizado no Lago Batata que sofreu deposição de rejeito da extração de bauxita durante dez anos (1979-1989). Os dados constituem um total de 29 anos de monitoramento (1993-2022) em três áreas: (i) natural, que não foi impactada; (ii) assoreada, impactada e com regeneração natural do igapó; e (iii) em restauração, impactada e com replantio da vegetação de igapó. As coletas dos peixes e dos dados abióticos foram feitas no período de enchente. Os peixes foram coletados com redes de espera de forma padronizada e, posteriormente, foram eutanasiados com solução de eugenol e identificados. Para avaliar a relação entre a abundância das três espécies e as variáveis ambientais, foi utilizado um Modelo Linear Generalizado. Os resultados mostram que a área de plantio influenciou positivamente a abundância das três espécies. Já a na área de rejeito foi importante para *H. unimaculatus* e *H. argenteus*. Entre os parâmetros físicos, a profundidade para *H. unimaculatus*, mostrando que regiões mais profundas do lago possuem maior abundância dessa espécie. Esses resultados sugerem que as características específicas de cada área influenciam de maneira distinta a abundância das três espécies, destacando a importância das condições ambientais, como a profundidade e turbidez, na estruturação dessas populações.

Palavras-chave: Assoreamento, Surrogate, Modelos lineares, Impacto antrópico, Detritívoros

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, davidemelochavess@email.com;

² Doutorando do Curso de Ecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, vitormbf2@email.com;

³ Mestrando do Curso de Ecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, nalbertfarias.unirio@email.com;

⁴ Professora Associada do curso de Ecologia da Universidade Federal - UFRJ, erica.caramaschi@gmail.com;

⁵ Professora Adjunta do curso de Ecologia da Universidade Federal - UFRJ, natalia.ictio@email.com